

## A importância de construir Projetos de Vida na Educação

**José Moran**

Educador e pesquisador de projetos de inovação

[www2.eca.usp.br/moran](http://www2.eca.usp.br/moran)

[moran10@gmail.com](mailto:moran10@gmail.com)

Num mundo multicultural, permanentemente conectado e em profunda transformação, faz todo sentido a educação baseada em valores, desenvolvimento de competências e aprendizagem por projetos, integrados no Projeto de Vida.

O projeto ou plano de vida representa o que o indivíduo quer ser e o que ele vai fazer em certos momentos de sua vida, bem como as possibilidades de alcançá-lo. Projeto de vida, num sentido amplo, é tornar conscientes e avaliar nossas trilhas de aprendizagem, nossos valores, competências e dificuldades e também os caminhos mais promissores para o desenvolvimento em todas as dimensões. É um exercício constante de tornar visível, na nossa linha do tempo, nossas descobertas, valores, escolhas, perdas e também desafios futuros, aumentando nossa percepção, aprendendo com os erros e projetando novos cenários de curto e médio prazo. É um roteiro aberto de autoaprendizagem, multidimensional, em contínua construção e revisão, que pode modificar-se, adaptar-se e transformar-se ao longo da nossa vida.

O projeto de vida bem desenhado é do interesse de todos, porque nos ajuda a propor perguntas fundamentais, a buscar as respostas possíveis, a fazer escolhas difíceis e a avaliar continuamente nosso percurso. Isso dará sentido e prazer ao aprender em todos os espaços e tempos e de múltiplas formas, em cada etapa da nossa vida.

Muitas pessoas não desenvolvem esse autoconhecimento, a capacidade de perceber-se, avaliar-se, transformar-se. Isso pode ser ensinado em qualquer etapa da vida; quanto antes, melhor. Aumentam os cursos, os espaços de intercâmbio, os programas de coaching sobre orientação profissional e de vida, sobre como encontrar algum sentido no caminho pessoal, como perceber onde cada um se encontra, o que faz mais sentido, o que evitar, como orientar-se por valores mais significativos, constatar se somos pessoas mais abertas, realizadas. Como ir avançando no meio de tantas contradições; encontrar na nossa linha do tempo o que é recorrente e o que nos desafia; o que nos é fácil e o que é penoso; perceber melhor os avanços e os retrocessos. O que faz sentido em cada etapa da vida, como preparar os próximos passos de forma mais consciente. Quem consegue desenvolver esta percepção sobre si com mais frequência enxerga melhor onde se encontra, ilumina melhor seus caminhos, consegue desenhar com maior clareza as próximas etapas. Há muitas abordagens filosóficas e religiosas sobre estas questões; o importante é conseguir perceber-se como pessoas que estamos progredindo, evoluindo mais, tomando decisões mais coerentes, integrando mais o conhecimento intelectual, as emoções, os valores. Interessa a todos, em qualquer fase em que se encontrem das suas vidas, tornar mais consciente esse processo de reflexão sobre sua própria experiência, trajetória, projetos.

Numa sociedade pluralista, o projeto de vida se traduz em propostas diferentes, fruto de filosofias distintas. O importante é que trabalhe com valores fundamentais, de amplo consenso e que não se feche em nichos ideológicos restritivos, preconceituosos, limitadores. O projeto de vida precisa estar num contexto de valorização pessoal, integração social, compreensão das

diferenças e promoção da autonomia, a partir de uma visão científica e filosófica aberta e atualizada.

Muitas pessoas conseguem hoje desenvolver seu projeto de vida, com apoio de blogs, cursos online, materiais web disponíveis. Outras participam de oficinas, workshops, sessões de mentoria ou coaching. Nosso foco, neste espaço, é com o seu desenvolvimento na Escola dentro da metodologia de projetos, como um eixo importante, aglutinador, visando que cada estudante encontre um significado mais perceptível e profundo do processo de aprendizagem.

A escola e a família são as instituições mais importantes para o desenvolvimento de valores, competências, conhecimentos e projetos. Precisamos de políticas e ações concretas para ajudar os jovens casais e pais a tornar mais consciências dos seus valores, emoções e projetos, para que eles consigam resolver melhor suas questões existenciais e, assim, educar melhor seus filhos. Há, ao mesmo tempo, um movimento em muitas escolas de tornar mais visível a metodologia de projetos em torno do projeto de vida, discutindo as questões mais existenciais de forma mais sistemática e aberta.

O projeto de vida na escola faz parte da metodologia de projetos, de aprendizagem ativa de valores, competências para que cada estudante encontre relevância, sentido e propósito no seu processo de aprender, e o integre dentro das suas vivências, reflexões, consciência, visão de mundo. É formado por um conjunto de atividades didáticas intencionais que orientam o estudante a se conhecer melhor, descobrir seu potencial e dificuldades e também os caminhos mais promissores para seu desenvolvimento e realização integral.

### **Passos para desenvolver o projeto de vida dos alunos na escola**

A forma mais rápida de implementação é realizando ações pontuais: palestras, cursos de curta duração, oficinas para professores (e, se possível, também para os pais) sobre questões relacionadas ao projeto de vida. Depois módulos para os alunos em forma de oficinas, como atividades complementares sobre diversos temas como autoconhecimento, criatividade, resolução de problemas, comunicação, empreendedorismo, gestão do tempo, orientação de estudos. Esses módulos podem estar mais integrados dentro do currículo de forma sequencial, constituindo um eixo importante e podem ser oferecidos de forma híbrida (*blended*) parte online e parte presencialmente.

Uma ação paralela pode ser criar um tutor de projeto de vida por classe, que discute algumas destas questões com todos os alunos e os acompanha ao longo de um percurso formativo.

Uma forma mais avançada é a criação de um mentor por aluno, que o acompanha permanentemente durante um ciclo específico. Do ponto de vista curricular, inserir o projeto como eixo integrador dos valores, competências socioemocionais, cognitivas, de forma personalizada. O aluno percebe assim que o currículo fala o que lhe interessa, responde aos seus anseios e questionamentos e o ajuda a ampliar a visão de mundo. É um outro modo de ver a organização escolar mais centrada no aluno, que torna a aprendizagem muito mais relevante e significativa para ele.

O projeto deve acompanhar – de várias formas e com diferentes graus de intensidade - cada etapa da evolução da criança para a adolescência e juventude, seus novos questionamentos, descobertas, dificuldades. O projeto precisa ser assumido por gestores e docentes como um todo e, ao mesmo tempo, desenhar como se tornará mais tangível, progressivamente, através de tutoria, oficinas, projetos específicos. Se é um eixo fundamental deve aparecer continuamente como centro do currículo e não só como atividade complementar. Cada escola precisa ver sua realidade, seu momento e desenhar ações viáveis para personalizar o processo de aprendizagem nesta dimensão mais ampla de valores numa visão de curto e médio prazo.

### **Desafios ao trabalhar o projeto de vida**

O grande desafio é como desenvolver uma visão integral de mundo, competências cognitivas e socioemocionais como pensamento crítico, criatividade, responsabilidade, colaboração, comunicação, autocontrole, a partir dos quatro pilares da Unesco - aprender a ser, a fazer, a conhecer e a conviver -, que podem agrupar-se em três dimensões:

- 1) Dimensão da Identidade (Eu comigo, aprender a ser): Compreender-se, aceitar-se e saber usar suas habilidades para crescer, realizar-se e buscar o seu bem-estar
- 2) Dimensão da Cidadania (Eu com o mundo, aprender a conviver): Relacionar-se de forma harmoniosa e produtiva com as outras pessoas na família, na escola e na comunidade.
- 3) Dimensão Produtiva (Aprender a fazer): Desenvolver as competências profissionais para empreender e contribuir para uma vida profissional realizadora.

O desafio é desenhar o Projeto de Vida dentro do modelo curricular e da cultura de cada escola, integrando-o de uma forma peculiar e adaptando-o ao seu momento e possibilidades. O mais importante é a mudança de mentalidade de todos e a percepção da sua relevância. Algumas ações:

- Conhecer os modelos de integração do Projeto de Vida no currículo feito por outras instituições educacionais.
- Desenhar uma proposta viável no curto prazo e outra de implementação no médio prazo. Para isso é importante envolver as famílias, trazê-las para esta discussão e também os alunos para que opinem, entendam o processo e ajudem no seu desenho. Pode ser experimentado o modelo de Design, baseado na empatia, na chuva de ideias e no desenho de uma solução viável no curto e no médio prazo (o que dá para implementar agora e daqui a alguns anos).

O projeto ideal deveria ser construído em estreita colaboração com as famílias, para aproximar visões de mundo, expectativas, procedimentos, respeitando os papéis de cada qual. É importante que comece já desde criança, de forma simples e lúdica, com atividades de autoconhecimento, de elaboração de narrativas de origem (conhecendo nossas famílias), e iniciando-os na explicitação de sonhos, desejos e possibilidades. Quanto mais se exercita o autoconhecimento e o conhecimento dos outros, mais rico é o processo de percepção e integração dos saberes.

No projeto de médio prazo o projeto de vida está no centro de um currículo personalizado; cada aluno tem seu mentor; o currículo é por competências e projetos, híbrido, com metodologias ativas e tecnologias digitais. É complexo, difícil, mas faz sentido no mundo de hoje

### **Principais práticas pedagógicas**

As práticas dependem de onde a escola se encontra: tutoria por turma, mentoria individual, módulos, oficinas ou atividades complementares híbridas (com atividades presenciais e online) sobre autoconhecimento, criatividade, resolução de problemas, comunicação, empreendedorismo, gestão do tempo, orientação de estudos.

Faz parte da metodologia de projetos, uma das metodologias ativas: projetos que desenvolvam a autonomia e a colaboração, construção de histórias, diversos tipos de jogos e dramatizações, investigação cartográfica (acompanhar a vida nos seus movimentos e onde ela está acontecendo, onde circulamos, vivemos, aprendemos, produzimos e nos relacionamos). Os modelos que fazem mais sentido hoje são os híbridos, onde o aluno aprende com materiais gamificados com desafios, missões, estações, vídeos, e com momentos de encontros com um Tutor ou Mentor.

É preciso tornar os alunos mais protagonistas nas decisões, na gestão do curso, na avaliação (portfólio digital, avaliação por pares, autoavaliação) e também formar de forma imersiva e contínua os professores para projetos, entre eles o de vida, formações presenciais e online; o ideal é em modelos híbridos, combinando momentos presenciais e outros online. Se o professor entende que o projeto de vida lhe interessa, também o trabalhará depois com seus alunos de forma direta ou indireta. Mais especificamente vale a pena investir nos professores que tenham um perfil de tutores ou mentores para atuarem no coaching grupal e individual dos estudantes.

Outra ação necessária é chamar os pais e esclarecê-los sobre o momento no curto e no médio prazo e convocá-los para a parceria nas ações próximas e no desenho do currículo de médio prazo. A colaboração dos pais é fundamental para o sucesso da escola nesta visão de um currículo personalizado, baseado em projetos, com o eixo no Projeto de Vida.

### **Algumas iniciativas**

Há escolas com propostas muito interessantes e diversificadas. É difícil escolher, mas destaco algumas que acompanho mais de perto. Gosto muito do grupo de escolas Summit, da Califórnia, que combinam projeto de vida, projetos de aprendizagem pessoais, grupais e forte inserção nos espaços da cidade. No Brasil podemos destacar escolas de educação integral como o Colégio Estadual Chico Anysio, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), possui uma proposta curricular inovadora para o ensino médio, em tempo integral, feita em parceria com o Instituto Ayrton Senna. Algumas das escolas de Ensino Integral da Rede Estadual de São Paulo e diversos estados e municípios, apesar das dificuldades, estão desenvolvendo o Projeto de Vida através de Projetos Multidisciplinares e disciplinas eletivas. Esse modelo está sendo replicado em outros estados. Muito importante também os projetos da rede de 280 Escolas Transformadoras (rede Global e Nacional da Ashoka. <http://escolastransformadoras.com.br/>). Os colégios Maristas

apresentam um material online com vídeos, textos e atividades, chamado Circuito Projeto de Vida para os estudantes. Empresas como a Tamboro oferecem material gamificado e roteiros personalizados com os principais temas desenvolvidos no projeto de vida. No Ensino Superior conheço os projetos da Uniamérica de Foz de Iguaçu, da PUC-PR e do Grupo Ânima (Unibh, UNA, em Belo Horizonte; Universidade São Judas - SP e Unimonte - Santos). Muitas escolas chamadas democráticas, de diversas formas, desenvolvem a personalização e colaboração como projetos fundamentais para a vida do aluno. O que está claro é que, apesar de todos os problemas estruturais, há muitas iniciativas que trabalham com projetos e que apontam para uma outra escola mais próxima dos alunos que nasceram no século XXI.

## **Conclusão**

Projetos de vida são orientações para que cada pessoa se conheça melhor, descubra seus potenciais e os caminhos mais promissores para a sua realização em todas as dimensões.

Em qualquer etapa em que nos encontremos, podemos ampliar a consciência da vida como um projeto que se redefine continuamente com novos conhecimentos, experiências, vivências. Esse processo pode tornar-se muito mais enriquecedor, quando estamos atentos e o desenvolvemos intencionalmente em nós mesmos e nos demais. Por isso é urgente começar essas ações na família e na escola, com crianças e jovens e de forma cada vez mais central no processo de ensino e aprendizagem por projetos, com metodologias ativas e modelos híbridos.

É preciso viver a vida que se pretende mudar. Quanto mais avançarmos em conhecimento, valores, competências e práticas de vida libertadores, mais ajudaremos nossos alunos e a todos que convivem conosco a perceberem que eles também desenvolver suas próprias trilhas de aprendizagem realizadora ao longo das suas vidas.

## **Para saber mais:**

D'Angelo, Ovidio. **Proyecto de vida y desarrollo integral humano**. Disponível em <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/cuba/cips/caudales05/Caudales/ARTICULOS/Articulos/PDF/07D050.pdf>

DIETZ, Aloir. **A construção do projeto de vida como professor: um estudo fenomenológico**. Disponível em [www.mestradoeducacao.unir.br/downloads/2382\\_dissertacao\\_aloир\\_marcos\\_dietz.pdf](http://www.mestradoeducacao.unir.br/downloads/2382_dissertacao_aloир_marcos_dietz.pdf)

**Diretrizes do Programa Ensino Integral**. SP. Disponível em [www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf](http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf)

FODRA, Sandra. **O Projeto de vida: Escola do Programa Ensino Integral**. Disponível em [www.fecilcam.br/revista/index.php/anaisame/article/viewFile/1348/835](http://www.fecilcam.br/revista/index.php/anaisame/article/viewFile/1348/835)

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA. **Inova Escola - Projeto de vida. Projeto de Vida**. Disponível em <http://fundacaotelefonica.org.br/inovaescola/projeto-de-vida.html>

KLEIN, Ana. **Projetos de vida e Escola**: A percepção de estudantes do ensino médio sobre a contribuição das experiências escolares aos seus projetos de vida. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10082011-141814/pt-br.php>

MASCARENHAS, Milena. **Aula de projeto de vida prepara jovem para desafios**. Disponível em <http://porvir.org/porpensar/aula-de-projeto-de-vida-prepara-jovem-para-desafios/20150609>

MORAN, Jose. **Aprendendo a desenvolver e orientar projetos de vida**. Disponível em [www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/projetos\\_vida.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/projetos_vida.pdf)

MORAN, Jose. **Construindo novas narrativas significativas na vida e na educação**. Disponível em [www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2016/04/construindo.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2016/04/construindo.pdf)

ROGERS, Carl. **Libertad y creatividad en la educación**. Barcelona: Paidós, 1982.

**Trajetórias criativas Jovens de 15 a 17 Anos no Ensino Fundamental**: Uma proposta metodológica que promove autoria, criação, protagonismo e autonomia. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16320-seb-traj-criativas-caderno1-proposta&category\\_slug=setembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16320-seb-traj-criativas-caderno1-proposta&category_slug=setembro-2014-pdf&Itemid=30192)

**10 maneiras de preparar novas gerações para a vida**. Disponível em: <http://porvir.org/10-maneiras-de-preparar-novas-geracoes-para-vida/>